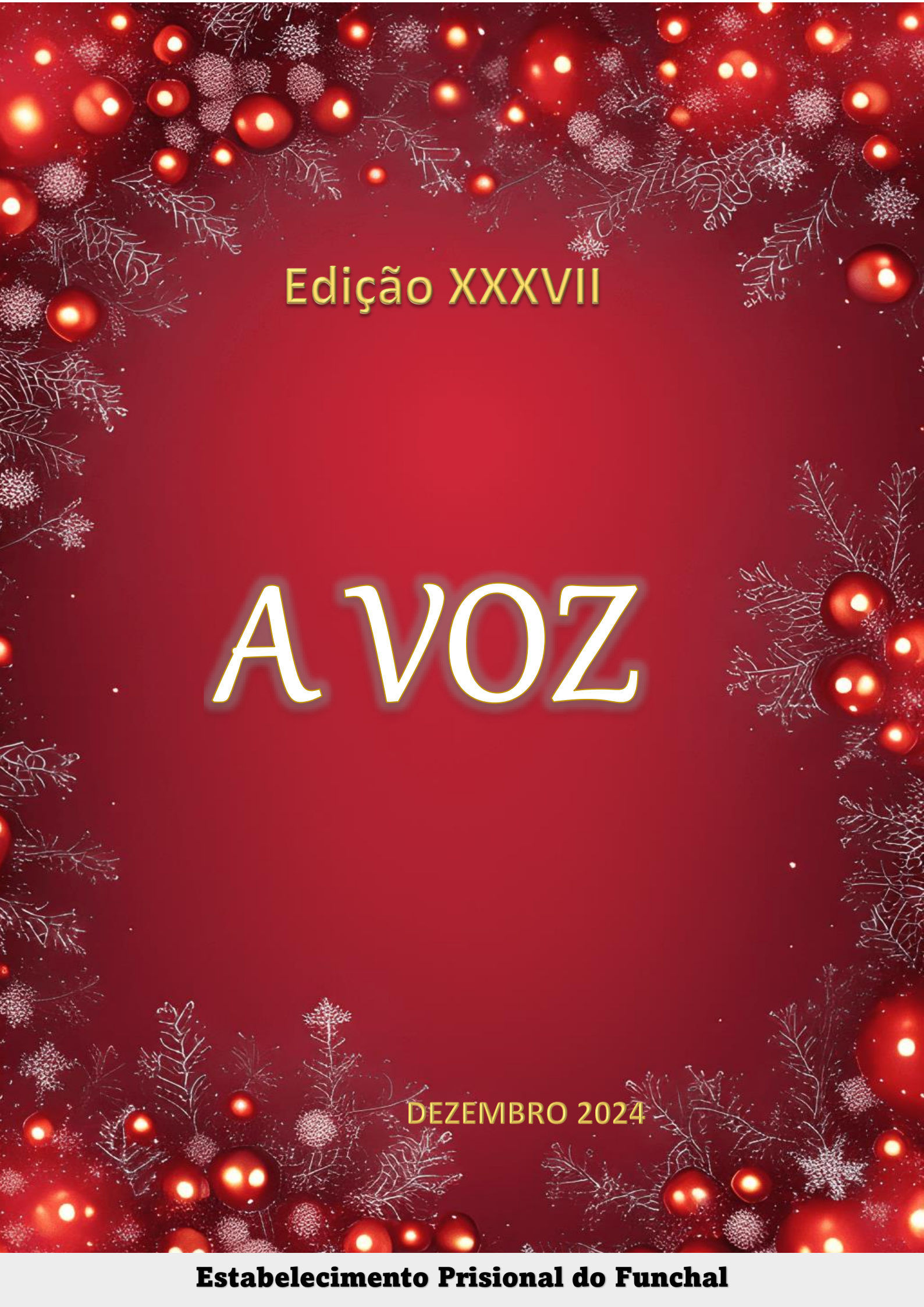




Edição XXXVII

A VOZ

DEZEMBRO 2024

Estabelecimento Prisional do Funchal

ÍNDICE	FICHA TÉCNICA
	REDAÇÃO
1º CICLO 3	Susana Silva
EFA B2..... 4	GRAFISMO
EFA B3A 5	Sandro Figueira
ARTES PLÁSTICAS E EFA B3A 6	
EFA SECUNDÁRIO 7	
CONCURSO SPOOKY DOOR 10	
CLUBE DE LEITURA – “CAN’Y LETRAS” 13	
ECO-ESCOLAS – DECORAÇÃO DE NATAL 15	
FESTA DE NATAL 17	
	DIRETORA
	Dra. Cármina de Freitas João
	TELEFONE
	291 934 420
	CORREIO ELETRÓNICO
	epfunchal@dgrsp.mj.pt



No dia 4 de outubro, decorreu a ação de informação Proteção Civil, dinamizada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil – Dra. Ana Peixoto, destinada ao setor K.

A ação teve como objetivo dar a conhecer os objetivos e domínios de atuação da Proteção Civil, descobrindo quem são os agentes de proteção civil e em que situações intervêm.

No final da ação foram realizados dois simulacros sobre eventuais catástrofes que poderiam suceder e as devidas ações que deviam ser efetuadas neste âmbito.

Os reclusos participaram com entusiasmo e empenho nesta atividade.

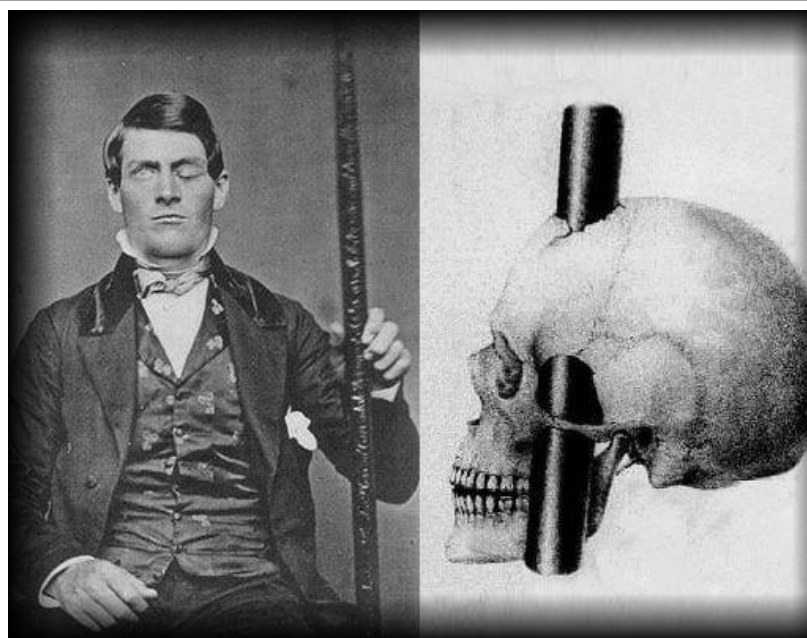


Professora Susana Silva

Tomada de Decisão

A Dra. Eliana Nadine, do Serviço Municipal de Proteção Civil do Funchal, dinamizou uma palestra sobre “Tomada de decisão”, no dia 23 de outubro de 2024. Foi direcionada para o curso EFA-B2, com o objetivo principal de identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão.

Sendo formada em Psicologia, deu a conhecer o funcionamento do cérebro humano no que respeita a tomadas de decisão, sejam elas



O curioso caso de Phineas Gages

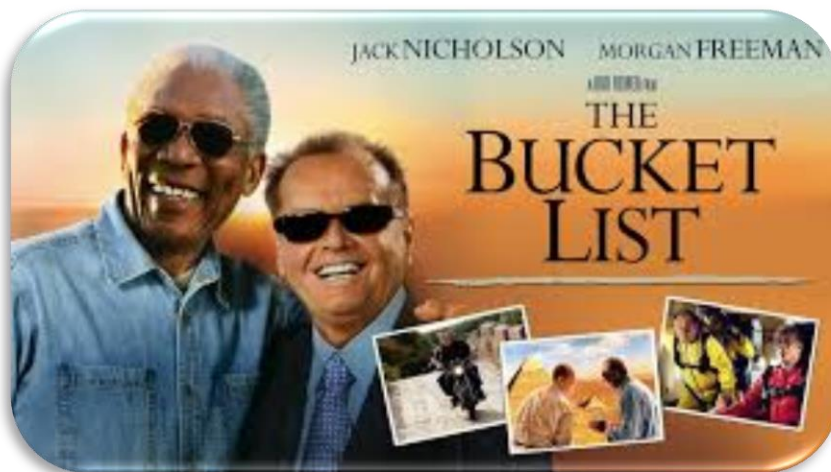
deliberadas ou resultantes do sistema emocional e do intuitivo. Estas informações foram reforçadas com a exploração do caso de Phineas Gages, um jovem que, em 1848, sofreu um acidente de trabalho em que uma barra de ferro atravessou-lhe o crânio de forma bizarra. Este acidente não lhe causou a morte, mas alterou-lhe o funcionamento do cérebro, o que se refletiu num comportamento baseado em decisões mais emotivas do que racionais.

A Dra. Eliane reforçou a importância de um planeamento. Ter consciência de determinado problema, conhecê-lo, estudar as várias opções de resposta previamente e selecionar a melhor opção, permite-nos, perante determinada situação, tomar mais facilmente uma decisão, mais rapidamente e com melhor resultado.

Os formandos revelaram-se interessados e participativos, tendo identificado o tipo de resposta dada perante algumas situações vivenciadas pelos próprios, reconhecendo o que os influenciou nessas tomadas de decisão.

A Mediadora do curso EFA-B2

Graça Santos

Atividade Integradora – Visionamento do Filme “The Bucket List”

No dia 9 de dezembro, os formandos do EFA B3A participaram numa atividade integradora que reuniu as áreas de competência-chave *Cultura, Língua e Comunicação* e *Competências Sociais e Pessoais de Aprendizagem*. A iniciativa consistiu no visionamento do filme *The Bucket List* (2017), um drama com toques de humor que aborda temas como a amizade, a realização de sonhos e o confronto com a mortalidade. O filme, protagonizado por Jack Nicholson e Morgan Freeman, conta a história de dois homens de origens e estilos de vida distintos que, após receberem diagnósticos de doenças terminais, decidem embarcar numa jornada para realizar uma lista de desejos antes de morrer. Durante o filme, os personagens partilham momentos de profunda ligação emocional, exploram lugares incríveis pelo mundo e refletem sobre o verdadeiro significado da vida.

A sessão foi realizada num ambiente de partilha, e os participantes foram incentivados a refletir sobre a importância de viver plenamente, valorizando as relações e perseguindo os seus sonhos. A narrativa envolvente e a mensagem inspiradora do filme captaram a atenção de todos, gerando momentos de introspeção e emoção.

No final da exibição, foi evidente o impacto emocional da história, com muitos formandos a ficarem visivelmente emocionados e a partilharem as suas reflexões, demonstrando ter sido uma escolha perfeita para promover o crescimento pessoal e emocional dos participantes.

Professoras: Ana Francisco e Glória Pereira

Participação no Concurso da DGRSP - Postais de Natal 2024

No espírito natalício, os alunos de Artes Plásticas e os formandos da turma EFA B3A participaram com entusiasmo no Concurso "Postais de Natal" 2024, promovendo a criatividade e o talento artístico.

O concurso desafiou os participantes a criarem postais que refletissem sobre o tema do Natal de forma original e apelativa. Foram realizados diversos postais, cada um com um toque único que expressou a visão dos alunos sobre esta época festiva.

Após uma criteriosa avaliação, o júri selecionou o postal considerado mais apelativo e representativo do espírito natalício para ser enviado à Divisão de Formação destes serviços. A escolha destacou-se pela originalidade, estética e mensagem transmitida, valorizando o esforço e dedicação do participante.

Esta iniciativa não só incentivou a expressão artística e o trabalho criativo, como fortaleceu o sentido de comunidade e celebração entre os formandos.

Professora Ana Francisco

Hotel obrigatório... de seis estrelas.

O nosso Portugal está cheio de bons hotéis, destinos de sonho, é certo, mas e em relação aos quarenta e nove “hotéis obrigatórios” que temos espalhados pelo país?

Um hotel onde nos dão serviço de despertar, pequeno-almoço, almoço, jantar e até nos abrem e fecham a porta para não nos cansarmos. E tudo isto por quanto? É a maior surpresa, exatamente por zero, sim, zero euros!

Claro que existem pequenos inconvenientes, normalmente só se consegue reserva com contrato de longa data e de cumprimento obrigatório.

Mas o que haveríamos mais de querer? Com o preço das rendas e uma inflação cada vez mais restritiva, é um luxo viver em hotéis como estes.

Pena que a ocupação está cada vez mais lotada e, por vezes, os hóspedes assemelham-se demasiado a utentes de um hospício, ou então, que volta e meia os funcionários venham aos nossos quartos remexer tudo, só para garantir que não nos entrou nenhuma barata no quarto.

Fora isto é um bom hotel, oxalá me expulsem rápido...

RB

As incertezas dos nossos tempos

Atualmente, o nosso planeta está infestado de problemas, sempre esteve, mas agora as crises são outras, como por exemplo as informações distorcidas, a crise migratória, as pandemias, as guerras em quase todos os continentes, etc.

A nossa sobrevivência nunca esteve tão em crise como agora. Como já não bastasse todos estes dilemas que enfrentamos, ainda temos de lidar com objetos nucleares que são capazes de nos levar à extinção.

Parece que a humanidade já perdeu ou está a perder a arte de resolver as crises com diplomacia, parece que estamos a voltar à era do mais forte, onde os líderes mundiais já não têm racionalidade.

Com toda a inteligência, conhecimento e toda a experiência que a humanidade adquiriu ao longo dos milénios, mesmo assim não consegue acabar com as guerras, fomes, desigualdades e muitos fatores negativos para a nossa existência.

Não existe planeta B, C, D ou outro igual à terra, a milhões de quilómetros se existe é desconhecido, portanto temos e devemos arranjar soluções eficientes e eficazes de vivermos em harmonia com os outros, com o planeta e tudo nele se encontra.

S.S.

Cuidar, sempre!

Liguei a televisão e ouvi “mais um caso de violência doméstica contra idoso”, será que por distração minha, era bastante novo e nem achava possível tal acontecer, ou será que de facto atualmente há mais violência doméstica contra os nossos velhos.

Antigamente chamávamo-los de velhos, mas respeitávamo-los, ouvíamos-los, cada um cuidava dos seus. Atualmente existe um “medo” de usar a palavra “velho” trocam por idoso e ao mesmo tempo trocam o respeito, a atenção e o cuidado que por eles tinham, e deveriam continuar a ter, por desrespeito, desprezo e negligência. Em nome próprio, eu vejo que evolui, pois eu prefiro ter uma conversa com um velho do que com alguém da minha geração. Os anos vividos e as experiências que lhes enriquecem tanto a vida trazem lições que não vêm nos livros. Considero a comunicação entre as diferentes gerações muito importante. A troca de ideias, pontos de vista e experiências pode fazer com que os velhos entendam as gerações mais novas, assim como as gerações mais novas possam vir a entender, respeitar e cuidar dos seus mais velhos.

Cuidar, respeitar e valorizar os velhos é mostrar que aqueles que nos educaram, fizeram-no bem, passando-nos valores importantes. Existe um longo percurso por fazer sobre comunicação geracional e só depende de nós dar-lhes atenção, eles anseiam por a receber.

R. B.

Tempos Modernos

As tecnologias são uma útil ferramenta para o quotidiano, mas como toda A EVOLUÇÃO É NECESSÁRIA QUE SEJA consumida com ponderação.

Se por um lado, as tecnologias de informação e da comunicação nos pode facilitar bastante a vida, por outro pode ser um facilitismo perigoso quando usado em demasia.

O nosso quotidiano tornou-se bastante mais fácil e prático de gerir com toda a tecnologia de que hoje dispomos. É bem mais prático gerir agendas, enviar e-mails ou até mesmo fechar negócios à distância, tudo através de um computador ou até mesmo de um smartphone.

No entanto, é também certo que o ser humano cada vez se tem tornado mais dependente destes facilitismos. As pessoas estão, cada vez mais sedentárias e menos sociáveis, hoje em dia dá-se um abraço por SMS em vez do dar pessoalmente e este tipo de comportamento leva a um maior isolamento.

Acrescentando a tudo isto, todos os perigos que existem no mundo tecnológico, nomeadamente na internet, não é por a criança estar em casa que podemos considerar que está mais segura. Em suma, a evolução das tecnologias de informação e comunicação no âmbito laboral é algo bastante útil e prático, no entanto é necessário educar e sensibilizar as pessoas para o seu uso de forma responsável e também para a utilização ou mesmo criação de legislação própria para regular o meio.

R.B.

Nunca desistir

É uma frase que me acompanha todos os dias. Aprendi da pior forma, ou da melhor dependendo do ponto de vista.

O mais importante é o facto de me manter fiel a este princípio “nunca desistir”, princípio que será sempre o principal meio para poder atingir os meus fins.

A vida é feita de valores, de causas e sonhos em conjunto com a ética das nossas ações, o que nos leva, não a vitórias garantidas, mas a ter paz de espírito, mesmo nas derrotas.

Tudo o que faça, fá-lo-ei por convicção, por acreditar nos valores da vida, na força de um sonho e na gratidão...

Em cada pequeno passo encontro a força para continuar. Cada avanço, por menor que seja, dá-me a coragem necessária para não desistir, mesmo quando parece que todos já desistiram!

Não desistir pelo passado, lutar pelo presente.

A.J.

CONCURSO SPOOKY DOOR

No âmbito da área de competência-chave Cultura, Língua e Comunicação – Língua Estrangeira (Inglês) e em parceria com o Projeto Eco-Escolas foi lançado o desafio de decorar as portas de cada turma/sala para assinalar a festividade inglesa *Halloween*. As mediadoras/responsáveis de cada turma desenvolveram com as suas turmas a atividade que teve grande sucesso, uma vez que os alunos demonstraram muita criatividade e espírito competitivo e por esses motivos, todos os grupos participantes estão de parabéns pelos resultados finais. O júri foi composto por quatro elementos do Serviço de Acompanhamento e Execução de Penas que tiveram a difícil tarefa de os classificar, pois foi notório a dedicação e empenho na realização dos trabalhos.

A turma vencedora foi a turma EFA-B3B que utilizou muitos materiais de desperdício e primou pela sua execução, originalidade e criatividade.









Professora Lídia Agrela

CLUBE DE LEITURA – “CAN’Y LETRAS”

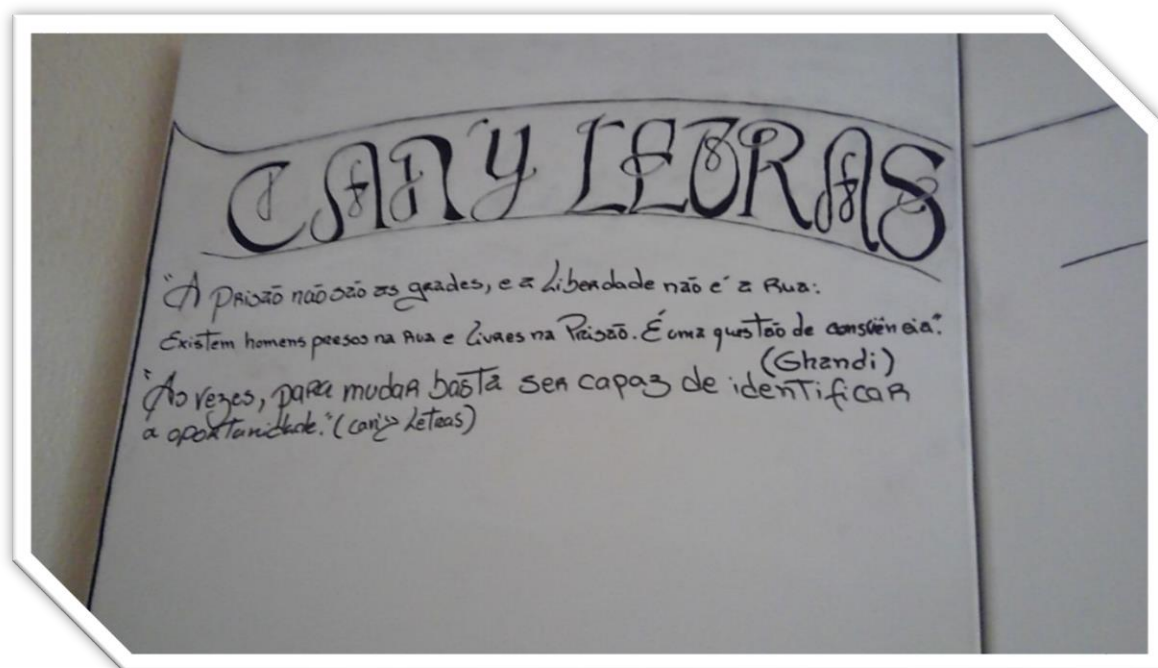
«A prisão não são as grades, e a liberdade não é a rua; existem homens presos na rua e livres na prisão. É uma questão de consciência»

Mahatma Gandhi



No âmbito da participação do EPF no Dia Internacional da Educação nas Prisões celebrado a 13 de outubro de 2024, dinamizado pela Associação Portuguesa de Educação nas Prisões e em parceria com a Direção de Serviços de Comunicação e Acesso, foi criado um Clube de Leitura neste Estabelecimento Prisional. pelas dinamizadoras do Projeto *Liberdade de Ler*, Dra. Ana Figueira e a Professora Ana Francisco.

Este projeto visa, através de sessões mensais com os participantes da comunidade reclusa, estimular a curiosidade e o interesse pelo espaço da biblioteca e pelos livros, proporcionando momentos de aprendizagem, descontração e partilha.



As sessões dividem-se em duas partes: na primeira, realiza-se o acolhimento, seguido da partilha e reflexão de leitura por parte das orientadoras, que também sugerem alguns títulos disponíveis no catálogo da ABM. Na segunda parte, os participantes são convidados a partilhar as leituras que estão a realizar ou que tenham realizado anteriormente, considerando-as pertinentes para o momento.

Para dar início ao Clube de Leitura, foram ofertados 21 títulos pela DRABM, que serviram como base para a primeira sessão. Contudo, o catálogo da DRABM estará acessível para atender às preferências individuais, com a Professora Ana Francisco a atuar como ponte de comunicação entre as instituições.

Atualmente, o Clube de Leitura conta com 12 participantes, que têm demonstrado entusiasmo e uma participação ativa ao longo das quatro sessões realizadas até à data.

Professora Ana Francisco

ECO-ESCOLAS – DECORAÇÃO DE NATAL

Este Natal, os enfeites ficaram por conta das turmas B2 e B3B



As turmas de Educação e Formação de Adultos B2 e B3B, responderam prontamente ao desafio lançado pelas coordenadoras do projeto Eco-Escolas e pelos professores das diferentes Áreas de Competência-Chave, no sentido de elaborarem enfeites de Natal com o reaproveitamento de variados resíduos.



Recolheram-se cartões de transporte de garrações de água e outros, cápsulas de café, rolhas de garrafa e através de uma “chuva de ideias” escolheram os trabalhos, as técnicas e os materiais a utilizar. Optaram por construir presépios, árvores de Natal, renas, painal, duendes, estrelas, “cortina” com motivos natalícios, etc.





Para além de estimular a criatividade, a imaginação e o senso estético, pretendeu-se sensibilizar, não só os formandos, como também toda a comunidade, para a necessidade da reutilização de materiais com consequente diminuição de resíduos que constituem um problema atual e urgente no planeta. Simultaneamente, mostra que recorrendo aos materiais já existentes e com baixo investimento financeiro é possível obter resultados muito gratificantes, como é o caso do embelezamento/decoração do polivalente e dos corredores exteriores da secção administrativa do Estabelecimento Prisional.



As Coordenadoras do Projeto Eco-Escolas do EPF

Graça Santos e Glória Pereira

FESTA DE NATAL



No dia 12 de dezembro, o Estabelecimento Prisional do Funchal voltou a celebrar a festa de Natal do recluso. À semelhança de anos anteriores, o polivalente foi pequeno para acolher a todos, uma vez que os reclusos participaram em grande número.

A mensagem de boas festas do Excelentíssimo Senhor Representante da República, Ireneu Barreto e a diretora deste estabelecimento, dra. Cármina João, deu início à tarde festiva dos reclusos, que teve como objetivo proporcionar um momento cultural diversificado, além de proporcionar momentos de descontração e união, marcando esta época com alegria e boa disposição.

Os reclusos foram ofertados com animados momentos musicais, através das atuações de João Vinagre, Pedro Campos, Roni de Melo, João Luís Mendonça, Associação de fado da Madeira, Artur Fernandes e Alexandra Barbosa.

Uma tarde diferente, um momento de encontro e de celebração, de partilha e alegria, um pouco de Natal para os reclusos, mas também para os todos os participantes.



Professora Susana Silva